



PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO: ACERVOS ESCOLARES DE CAMPINAS

NOME DO ALUNO

Ana Julia Ribeiro Fernandes – EE Culto à Ciência

Gabriel Alves Lacerda - EE Culto à Ciência

Mannuela Luíza Inácio Gomes da Silva - EE Culto à Ciência

Julia Caroline Padovani - EE “Carlos Gomes”

Jadilson da Silva Alves – EE “Carlos Gomes”


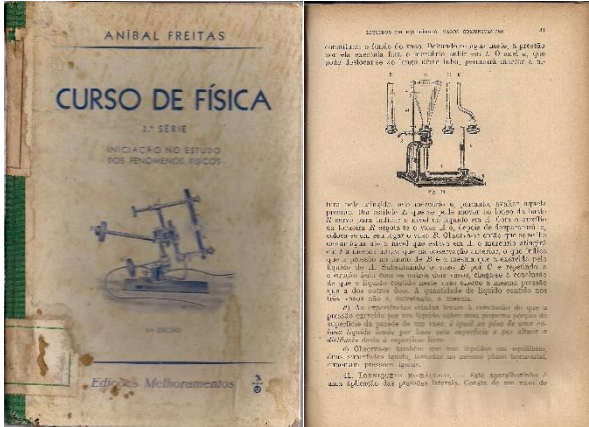
Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Menezes - FE/UNICAMP

Monitores: Joel Martins Luz, Cristiana M. Mendonça Panhan, André Araújo Oliveira, Beatriz Pupin Franco, Jacqueline Rodrigues Antonio

Objetivos norteadores do trabalho

O projeto “Preservação do Patrimônio Histórico-Educativo: Acervos Escolares de Campinas” carrega o objetivo de preservar e organizar os acervos que compõem os arquivos históricos das Escolas Estaduais de Campinas “Culto à Ciência”, que foi o primeiro Ginásio republicano da cidade, e “Carlos Gomes”, que foi a primeira Escola Normal de Campinas, com o desdobramento em espaço museal, que se pretende e se tem buscado investir como um laboratório de estudos e pesquisas escolares e artístico. O objetivo primeiro desta fase do projeto, PIBIC-EM 2019-2020, centrou-se na organização de um catálogo dos instrumentos científicos dos acervos museológicos do arquivo histórico das instituições. Para tal, foram arrolados como objetivos parciais a identificação, o registro fotográfico e pictórico e a descrição dos itens do acervo de instrumento científicos de química, física e história natural. Outrossim, a interlocução dos itens do acervo científico com os acervos manuscrito e bibliográfico, ao se proceder a descrição dos itens na ficha descritiva organizada no âmbito do CIVILIS, uma vez que todos compõem o mesmo arquivo histórico e a história do ensino de uma mesma instituição.



FUNDO: EE “Carlos Gomes” – Campinas/SP/BR	
GRUPO: Instrumentos Científicos	
SUB-GRUPO: Física – Mecânica dos fluídos	
Código de Referência: BR SP EE “Carlos Gomes” / Campinas/SP	Cota: IC/F/MF
Nome do Objeto: Aparelho de Haldat	Inventor: Charles Nicolas Alexandre Haldat du Lys (1770-1852)
Descrição: Composto por uma base em madeira, com hastes em metal, para colocar quatro vidros, contendo três vidros (dois cilíndrico alto, e um em forma de cone) encaixados na parte superior.	
Função/Funcionamento: Este instrumento demonstra a pressão exercida pelos líquidos em vasos.	
País / Origem: França	Fabricante: Les fils D’Emille Deyrolle
Placa identificação Fabricante: Sim	Quantidade: 1
Dimensão: 63cmX27cm.	
Ano de Entrada na Instituição: Não encontrado	Estado de Conservação: Regular. Apresenta pontos de ferrugem. Dois vidros estão transparentes e um opaco. Possivelmente faltando um dos vidros.
- Objeto:	Vínculos: FREITAS, Anibal. Curso de Física – 3ª série: Iniciação no Estudo dos Fenômenos Físicos. 6ª edição. Ed. Melhoramentos. São Paulo, 1936. pp. 41. MENEZES, Luiz. Ciências Físicas e Naturais – 1ª série. 5ª edição. Saraiva & Cia. São Paulo, 1940. pp. 132-133.
	

Modelo Ficha Descrição com itens dos acervos em interlocução.



Descrição da pesquisa e resultados

O período foi de grandes descobertas sobre as próprias escolas, instituições centenárias de grande valor histórico, pelos estudantes. O acervo bibliográfico, das bibliotecas históricas, constituído por obras brasileiras e estrangeiras de importância aos estudos e pesquisas; os instrumentos científicos dos antigos laboratórios de química, física e história natural, de maioria francesa, sobretudo, da “Maison Deyrolle”, de Paris, e rico acervo de escrituração manuscrita; além de mobiliário de época e demais materiais de ensino e iconográfico. O trabalho é árduo e compensador por preservar um patrimônio de grande valor, sobretudo, diante da importância em organizar e difundir, o que clama pela identificação dos objetos e a confecção de um catálogo ilustrado. Evidenciando também a relevância de exposições para a comunidade escolar, quando são divulgados resultados da pesquisa e os alunos participantes do projeto podem aprimorar os conhecimentos adquiridos.

Primeiramente, os alunos foram apresentados à história das instituições e a situação dos respectivos patrimônios históricos com a visualização dos acervos históricos e conhecimento das atividades a serem realizadas, bem como a utilização de material de proteção pessoal, como luvas, máscaras, jalecos, toucas e higienização dos locais de trabalho. Dentre as atividades, pode-se listar: levantamento dos livros de química, física e história natural das bibliotecas históricas que se articulam aos materiais dos acervos museológicos, de instrumentos científicos e documentos manuscritos com informações sobre a aquisição dos acervos pela instituição; pesquisa de identificação dos instrumentos em catálogos e sites específicos, como o Thesaurus dos instrumentos científicos em língua portuguesa organizado em parceria MAST/RJ/Brasil e Museu de Ciências/UL/Portugal; catálogo da Maison Deyrolle de Paris, catálogo do Museu Bartolomeo Cossío, da Universidade Complutense de Madri/ES, além da consulta aos manuais do acervo bibliográfico do Arquivo histórico que foram separados para a pesquisa. Visando o registro fotográfico dos instrumentos científicos, da vidraria e antigos manuais, foi realizado trabalho de higienização e conservação adequada dos itens para o registro e a realização da identificação dos mesmos em ficha ilustrada. Separação do material exposto e do material a ser preservado em reserva técnica, com acondicionamento adequado.





INVENTÁRIO INSTRUMENTOS DE CIÊNCIAS NATURAIS CC CARLOS GOMES					
1		PULMÕES	17		PARTE DO MODELO ANATÔMICO
2		INTESTINOS 1	18		SISTEMA URINÁRIO
3		CORAÇÃO	19		SISTEMA CIRCULATÓRIO
4		NERVO ÓPTICO	20		GERMINAÇÃO 1

Durante o período do projeto foi organizada, em dezembro/2019, exposição para os alunos dos 7º e 8º anos da EE “Carlos Gomes”, acompanhados pela prof.a de história, durante a qual houve

comunicação dos bolsistas PIBIC-Em com explicações aos alunos sobre os acervos expostos e as possibilidades de interlocução já percebidas entre os mesmos. Até o presente foram inventariados 74 instrumentos científicos, dos quais 53 já identificados e se busca ajustar à nomenclatura do Thesaurus terminológico em língua portuguesa para acervos científicos.

Foi possível, tal como já se havia projetado inicialmente a limpeza dos instrumentos científicos do acervo, com material apropriado à preservação, adquirido em sua maioria na casa do restaurador/SP, e a identificação dos mesmos no espaço de exposição, após pesquisa minuciosa em catálogos e sites do Brasil e exterior selecionados. A realização de exposições abertas à comunidade escolar, com curadoria dos bolsistas PIBIC-EM/CNPq-UNICAMP, possibilitou a apresentação e apreciação dessa primeira etapa pela mesma, além de aula proferida no memorial por professora da EE Culto à Ciência, com a preparação do ambiente pelos bolsistas com o suporte possibilitado pelos pesquisadores do projeto, trabalho desenvolvido com muito entusiasmo e criatividade pelos alunos do PIBIC-EM/CNPq-UNICAMP.



Aula da Prof.a Aloisia, de química, no museu com o auxílio dos alunos do PIBIC-EM

Também na Escola Culto à Ciência, para além do registro fotográfico se iniciou o registro pictórico dos animais taxidermizados por um dos bolsistas PIBIC-EM, ação que acabou



por se expandir e agregar outros desenhistas da escola com a formação do Clube do Desenho, que começou a se reunir no Museu, durante o horário do projeto.



Para o dia da Consciência Negra, uma exposição agregou obras da biblioteca histórica



como pinturas de Debret, Rugendas, além de desenhos dos alunos do Clube do Desenho.



Os resultados trouxeram interlocução profícua entre pesquisadores e comunidade escolar, despertando curiosidade e maior interesse de alunos e professores, ampliando as possibilidades da existência concreta dos Arquivos Históricos como Laboratórios de Estudos e Pesquisas Escolares e Artístico. (fotos: arquivo CIVILIS/FE/UNICAMP)

